

ELEMENTOS DE ENSINO DA LÍNGUA TURCA ANTIGA EM DIALETOS DO AZERBAIJÃO EM UNIVERSIDADES

TEACHING ELEMENTS OF ANCIENT TURKISH LANGUAGE IN AZERBAIJANI DIALECTS IN UNIVERSITIES

ELEMENTOS DE ENSEÑANZA DEL IDIOMA TURCO ANTIGUO EN DIALECTOS AZERBAIYÁNES EN LAS UNIVERSIDADES

Hajer HUSEYNOVA¹

RESUMO: Como sabemos, o ensino dos dialetos do Azerbaijão é feito nas faculdades linguísticas das universidades há muitos anos. Mas neste treinamento, tentamos prestar atenção às características gerais dos dialetos, diferenças e semelhanças. Um dos problemas mais prementes da linguística é o estudo do desenvolvimento da língua do Azerbaijão, as raízes ancestrais do povo nos anos da independência, a linguística do Azerbaijão e como parte dela, o dialeto do Azerbaijão ao nível dos requisitos modernos. Como dialetos refletem a evolução e a história do povo, muitas palavras, termos e unidades de frases antigas relacionadas à vida e etnografia do povo foram preservadas no dicionário de dialetos. Como uma das tribos turcas, o desenvolvimento de elementos da língua turca na língua do povo azerbaijano também é usado como uma palavra antiga.

PALAVRAS-CHAVE: Língua no Azerbaijão. Elementos de ensino. Linguística da educação.

ABSTRACT: *As we know, the teaching of Azerbaijani dialects has been done in the linguistic faculties of the universities for many years. But in this training, we try to pay attention to the general characteristics of dialects, its differences and similarities. One of the most pressing problems of linguistics is the study of the development of the Azerbaijani language, as well as the ancestral roots of the people in the years of independence, the Azerbaijani linguistics and as a part of it, the Azerbaijani dialect at the level of modern requirements. Because dialects reflect the evolution and history of the people, many words, terms, and units of ancient phrases related to the life and ethnography of the people have been preserved in the dialect dictionary. As one of the Turkic tribes, the development of Turkish language elements in the language of the Azerbaijani people is also used as an ancient word.*

KEYWORDS: *Language in Azerbaijani. Teaching elements. Education linguistics.*

¹ Universidade Pedagógica do Estado do Azerbaijão (ADPU), Bacu – Azerbaijão. PhD. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3223-427X>. E-mail: hajerhuseynov@gmail.com

RESUMEN: Como sabemos, la enseñanza de los dialectos azerbaiyanos se realiza desde hace muchos años en las facultades de lingüística de las universidades. Pero en este entrenamiento, tratamos de prestar atención a las características generales de los dialectos y dialectos, diferencias y similitudes. Uno de los problemas más apremiantes de la lingüística es el estudio del desarrollo del idioma azerbaiyano, las raíces ancestrales del pueblo en los años de la independencia, la lingüística azerbaiyana y, como parte de ella, el dialecto azerbaiyano al nivel de los requisitos modernos. Debido a que los dialectos y los dialectos reflejan la evolución y la historia de la gente, muchas palabras, términos y unidades de frases antiguas relacionadas con la vida, la etnografía y la etnografía de la gente se han conservado en el diccionario de dialectos. Como una de las tribus turcas, el desarrollo de elementos del idioma turco en el idioma del pueblo azerbaiyano también se usa como una palabra antigua.

PALABRAS CLAVE: Idioma en azerbaiyano. Elementos didácticos. Lingüística educativa.

Introdução

"A área caucasiana das línguas turcas é muito rica em elementos linguísticos históricos, mas não foi estudada o suficiente no nível turco geral" (GULENSOY, 2007, p. 1204) (Nossa tradução).

É impossível comentar sobre as raízes históricas da língua à qual pertence sem estudar os dialetos. Para dizer que a língua azeri também pertence à família das línguas turcas, devemos realizar pesquisas dialetológicas e identificar unidades de língua comum nas línguas turcas. Só então podemos obter conclusões científicas precisas sobre as raízes de nossa língua. Os dialetos são as fontes mais confiáveis nesses estudos.

Sabe-se que há *ethnoses* turco-tártaros mencionados nas inscrições Orkhon-Yenisei, e até mesmo outras *ethnoses* que não desempenharam um papel importante nos eventos sociopolíticos da época. "... com base nisso, podemos dizer que os dialetos da língua turco-tártaro foram formados no século VII, ainda mais cedo" (JAFAROGLU, 2018, p. 161, nossa tradução).

Azizov: "A formação da língua azeri ocorreu principalmente nos séculos IV - IX. Se considerarmos que a formação da língua nacional durou vários séculos, é possível dizer que havia diferentes dialetos turcos no Azerbaijão até o século XI" (AZIZOV, 1999, p. 20, nossa tradução).

Sabe-se que no léxico dos dialetos da língua muitos elementos antigos são preservados. Deste ponto de vista, os dialetos da nossa língua também são ricos em elementos da antiga língua turca. Podemos mostrar isso pelo exemplo de inúmeras unidades léxicas. Sabe-se que o Azerbaijão é um dos assentamentos com uma história antiga. A camada léxica

de origem turcomana é preservada no léxico dialeto e ainda está sendo desenvolvida. Vejamos exemplos:

Aygakh - Esta palavra foi usada no passado para significar uma pessoa que estava perto de reis, senhores e Khans e os entreteve (GULIYEVA, 2010, p. 7). Hoje em dia, essa palavra pode ser encontrada no dialeto sulista da nossa língua, no dialeto Nakhchivan. Nos dialetos de Nakhchivan, a palavra é usada no sentido de "palhaço".

Metodologia

Prova da antiguidade da palavra Aygax é sua área. Ou seja, a mesma palavra é usada em outros dialetos da nossa língua. Por exemplo, nos dialetos do Norte no dialeto Gakh a palavra "ayqax" é usada como guia. Assim, embora a palavra mantenha sua estrutura fonética, ela mudou semanticamente (AKHUNDOV, KAZIMOV, BEHBUDOV, 2007, p. 30).

Se olharmos para a estrutura da palavra, o componente "lua" da raiz é um elemento antigo inerente às línguas turcas e é usado no sentido de "falar, dizer", e o sufixo (-qax) é arcaico em nossa linguagem moderna.

A palavra "aydak" usada no Quirguiz moderno significa "guia, informante" (AWARDSOFTS, 1985, p. 29).

No "Dicionário" do grande especialista em Turco M. Kashgari, a palavra ay // ayit é explicada no sentido de dizer, perguntando (KASHGARI, 2006, p. 58).

VV Rodlov explicou a palavra "aydak" como "testemunha, informante" (BAKHMUTOVA, 1955, p. 66). Também encontramos a palavra "ayzan" em dicionários antigos, o significado do qual é explicado na forma de "dizer, digamos" (ANTIGO DICIONÁRIO TURCO, 1969, p. 24).

O elemento "Lua" também participou da formação de várias palavras nos dialetos da nossa língua.

Por exemplo, é usado no dialeto Nakhchivan dos dialetos do Sul no sentido de dar nome ayama. Encontramos a mesma palavra em exemplos literários clássicos (J. Mammadguluzadeh). Além disso, encontramos a palavra "ayalga" no mesmo sentido, ou seja, no sentido de um apelido, nos dialetos de Barda, Shamkir, Imishli (AKHUNDOV, KAZIMOV, BEHBUDOV, 2007, p. 21).

As versões da palavra "rodapé" derivadas da mesma raiz, também são usadas em nossos dialetos. Há diversas variantes desta palavra: a) um carpinteiro viajante, um carpinteiro; b) um servo servindo a assembleia (SHIRALIYEV, 1999, p.21).

A raiz da palavra "Ayagchi // ayagchi" é derivada da raiz "ay" e o sufixo "ay" foi adicionado a ele, como resultado do qual a palavra "ayagchi" com conteúdo profissional e artístico foi formada. A semântica da palavra tornou-se mais estreita e arcaica. Hoje em dia, essa palavra é usada em nossa língua para significar um mensageiro de gestão, uma pessoa que cumpre ordens (BAYRAMOV, 2006, p. 333). Em nossa dança nacional "Yalli" a palavra "lacaio" é usada no sentido de uma pessoa parada no final da linha. Na literatura clássica, a palavra *sagi* é usada no sentido de "distribuidor de vinho, carregando uma taça". A palavra cálice é expressa em nossa língua antiga pela palavra "pé".

No "Dicionário da antiga palavra turca" a palavra "lacaio" no sentido de um oleiro é usada (ANTIGO DICIONÁRIO TURCO, 1969, p. 27).

Nos dialetos Elazig e circundantes da língua turca, a palavra "lacaio" é usada na variante fonética "aylakchi" para significar um assistente carregando armas de caçadores (BURAN, 2008, p. 11).

Segue-se a partir do acima que, como uma unidade linguística da antiga língua turca, palavras com o componente "lua", embora arcaica para o Azerbaijão moderno, são intensamente usadas em dialetos de nossa língua e até desempenham um papel ativo na formação de novas palavras.

Outra unidade de idiomas que queremos usar como exemplo é o lexema "pervertido". A palavra "adultero" é usada tanto em algumas línguas turcas quanto em alguns dialetos da nossa língua.

Esta palavra é explicada no "Dicionário Explicativo da língua azeri" no sentido de "desorientação errada" (AKHUNDOV, KAZIMOV, BEHBUDOV, 2007, p. 32). É intensamente usado nos dialetos sulistas da nossa língua, especialmente nos dialetos Babek, Julfa, Shahbuz, Sharur de Nakhchivan no sentido de "origem desconhecida". Por exemplo: De onde veio essa perversão?

Esta antiga palavra turca tem sido usada nos dialetos ocidentais da nossa língua, bem como nos dialetos do Azerbaijão Ocidental, na variante fonética "desonesto" que significa "sem raízes.". No dialeto Sheki dos dialetos do Norte da nossa língua, a palavra "azişmax" derivada dessa raiz é usada no sentido de "ser confuso, perder o caminho, se desviar" (ISLAMOV, 1968, p. 234). Esta variante fonética da palavra é registrada no "Dicionário Explicativo da língua azeri" (AKHUNDOV, 2006, p. 190) no sentido de "pervertido" - perdido. Vemos que em todos os dialetos da nossa língua, esta antiga palavra turca é refletida em muitos de nossos dialetos nos mesmos significados e similares. Ao mesmo tempo, em turco, a palavra é usada no sentido de "perdido".

No livro "Kutadgu-bilik" a palavra azgir // azgun // azgurush no sentido de enganar uns aos outros é encontrada (GULENSYO, 2007, p. 97). Nos dialetos Bashkir, a palavra "pervertido" é usada para descrever um enganador (ISHBIRZIN, MAKSUTOVA, NAZERGOLOV, 2002, p. 13), e na língua cazaque, a palavra "pervertido" é usada como uma pessoa imoral (BEKTAYEV, 2001, p. 29). Kashgari mencionou vários significados da palavra: *azytgan* "enganador", *azitti* "enganado" (KASHGARI, 2007, p. 209-252), *azak* "uma flecha desconhecida de onde e quem disparou".

Junto com os sufixos, é uma raiz que forma palavras que significam "separação, desrespeito, imensurabilidade, falta de vergonha". "Em geral, essa raiz está carente no sentido final, mas não é fácil determinar como ela ganhou esse significado" (EYUBOGHLU, 1986, p. 42) (Nossa tradução).

Se prestarmos atenção à estrutura da palavra, podemos ver que ela é formada a partir da raiz e do sufixo -ti. É uma das palavras turcas mais antigas, e nos tempos modernos preservou sua existência em muitas línguas turcas em significados semelhantes: 1) ausente, menos do que o habitual; 2) perder o caminho, ser confundido, etc.

Esta palavra é encontrada em nossos textos escritos clássicos no sentido de que não está no caminho certo nos monumentos do século XI. Mais tarde, de tempos em tempos, a palavra expandiu-se para incluir "grama selvagem, flor selvagem". A palavra *azgan*, derivada da raiz "az", é encontrada nos dialetos da nossa língua" (EROL, 2008, p. 44).

*No terceiro ano, a unidade proporcionou o campo,
Eu estava um pouco alegre no caminho, ele me colocou na estrada*
(YUNGNEGI, 2008, p. 22, nossa tradução).

Outra palavra antiga que preserva as características da antiga língua turca é a palavra "chinchavat". "Chinchavat" é usado em nossos dialetos em um sentido muito limpo, sofisticado e nojento. A raiz da palavra é "chinês". Em nossos dialetos de morfo raiz, os significados de "reto, verdadeiro, linha, linha" são registrados.

A palavra raiz "queixo", significa "reto, verdadeiro" e se preservou na frase "sonho veio da China", que também é usada em nossa linguagem moderna.

Segundo Ahmadova, "a palavra chinês passou do chinês para a nossa língua nesse sentido, e significa 'verdade'" (AHMADOV, 2015, p. 70). Kirzioglu também conecta a palavra Chinchavat com a China e a explica como "Chavlar da China". No entanto, em nossa opinião, esta palavra não tem nada a ver com a China. (CHAGHATAY, 2019, p. 151). Nos dialetos de Nakhchivan, a palavra "chinchavat" é usada no sentido de "tudo está em ordem".

Por exemplo: nos Agdarashivas da língua azeri, a palavra é usada na forma de *chinchovat* que significa "informante" (SHIRALIYEV, 1999, p. 104).

Achamos que a palavra "chinês" é uma antiga palavra turca e há muitas unidades onomásticas em nossa língua criadas com sua participação. A aldeia Chinchavat é mencionada na sombra de Vedi no "Livro de Revisão da província de Iravan". Havia uma tribo turca chamada Chinchavat, eles são conhecidos por serem um ramo do Gagauz e se estabeleceram em Kars. De acordo com A. Jafaroglu, "os turcos que não tinham um karapapak ou tarakama em Childir foram chamados chinchavat" (JAFAROGLU, 2018, p. 25).

Até 1992, o nome da aldeia Korpubashi de Igdir era Chinchavat. Sabe-se que as antigas palavras turcas mantêm sua existência na composição de unidades onomásticas, especialmente topônimos. "... Palavras turcas antigas arcaicas que continuam a viver em nossa linguagem moderna como dialética - *yanshak*, *agna*, *chinchavat*, *dingil* e outras palavras têm sido historicamente usadas em muitos topônimos" (HAJIYEVA, 2018, p. 86).

Resultados

Deve-se notar que as antigas palavras turcas usadas em nossos dialetos podem pertencer a diferentes partes da fala. Como exemplo, observemos o verbo "vamos".

Nas formas *giralamakh* // *girramakh* // *giralammakh*, esta palavra é agrupada em torno do mesmo núcleo semântico e é usada como um verbo expressando significados próximos. Ou seja, 1) vire a cabeça para conseguir alguma coisa; 2) para se divertir, passar, etc. É encontrado em dialetos de Nakhchivan.

Por exemplo: 1) No final da rodada, ele estrangulou o animal (Julfa); 2) Por muitos anos, um homem entrou e disse que definitivamente daria um emprego ao povo (Nakhchivan).

Além disso, nos dialetos do grupo ocidental do Azerbaijão - no Vedi, Zangibasar, a palavra "entrar" significa a) oportunidade, b) poder, força; nos dialetos iraquiano-turcomenos na forma de "girgi" no sentido de a) promessa, oportunidade, b) paciência; nos dialetos Zangilanos, 'para entrar' 'para se virar'; nos dialetos Ismayilli, "girvajil" - que não perde a oportunidade (CHOBANZADE, 2007, p. 200); no dialeto Baku, é usado no sentido de "girremeg" (SHIRALIYEV, 1949, p. 199).

Nos dialetos Nakhchivan da nossa língua, o verbo *girelamakh* // *girramakh* // *giralammakh* é usado como parte de algumas combinações fraseológicas verbo: *girramakh* cabeça, e assim por diante. Hoje em dia, todo mundo entra na cabeça dele (Shahbuz).

O significado do primeiro componente na combinação fraseológica "entrar" também significa "aproveitar". É usado em muitos dialetos da nossa língua.

O significado da palavra "sujeira" é dado nas fontes como "virar rapidamente a si mesmo". O significado literal da rotação da palavra está relacionado à rotação da palavra (AHMADOV, 2015, p. 113).

Discussão

Nos dialetos da nossa língua, esta palavra foi fixada no sentido de "distração" e tem sido usada em nossos exemplos literários clássicos. Por exemplo; "A palavra *giryamak* usada na língua de Mohammad Fuzuli tornou-se arcaica em nossa linguagem literária moderna (ALIYEVA, 2008, p. 211).

As palavras equivalentes para *entrar* são derivadas da antiga raiz turca "gir". "Esta palavra é uma palavra turca, significa" descer, se aproximar, se afastar" (EYUBOGLU, 1986, p. 82). Este é um sufixo não produtivo em nossa linguagem moderna, mas permanece nos verbos como "dispersão, pardal". Semanticamente, afastou-se de seu significado anterior (SOLDIER, 2015, p. 109).

Palavras derivadas da raiz girava podem ser encontradas nos dialetos Baku e Guba da nossa língua, e também nos dialetos de Kalbajar, Kurdamir, Ganja, Barda, etc. (Ocidental). Nos dialetos de Shamakhi, encontramos esta palavra na versão fonética de "girava" (AKHUNDOV, 2006, p. 182).

Um dos antigos verbos turcos preservados em dialetos é o verbo "sinditmakh".

Este verbo pode ser encontrado em textos clássicos, literários e dicionários antigos no Sul, Ocidental e outros dialetos de nossa língua.

No dialeto Nakhchivan, significa "intimidar, não permitir fazer algo, machucar, ofender, nojo". Por exemplo; "Eu disse: 'Se você vai me dar um mês, por que você está chateado com seu filho?'" (Culfa).

A raiz desta palavra, "pecado", foi usada como um título nos antigos turcos, e no antigo Sumério, o nome de um dos deuses do Pecado.

Conclusão

Há milhares de palavras nos dialetos da língua azeri, como as unidades léxicas que mencionamos. Logo, o estudo do qual tratamos abre amplas oportunidades para visões mais específicas sobre o passado histórico da nossa língua, a etnogênese do nosso povo.

Também podemos notar que a reintrodução desses elementos em nossa linguagem literária moderna pode ser uma questão linguística conveniente. Desta forma, podemos enriquecer nossa linguagem literária com essas unidades. Ao mesmo tempo, elas podem contribuir para a criação de novas unidades léxicas e fraseológicas em nossa língua.

REFERÊNCIAS

- AHMADOV, B. I. **Dictionary of etymology**. Research, considerations. Baku: Altun, 2015.
- AKHUNDOV, A. (ed.). **Explanatory dictionary of the Azerbaijani language**. Baku: East-West, 2006.
- AKHUNDOV, A. A.; KAZIMOV, G. S.; BEHBUDOV, S. M. **Dialectological dictionary of the Azerbaijani language**. Baku: East-West, 2007.
- ALIYEVA, S. M. **Fuzuli's full archaic verbs in the Azerbaijan-Turkish "Divan"**. Baku: Journal of Linguistics named after Nasimi of ANAS "Researche", 2008
- AWARDSOFTS. **Kyrgyz-Russian Dictionary**. Frunze: Main edition of KSE, 1985. Disponível em: <http://www.translatos.com/en/>. Acesso em: 05 mar. 2021.
- AZIZOV, E. **Historical dialectology of the Azerbaijani language**. Formation and development of dialect system. Baku: Baku University Publishing House, 1999.
- BAKHMUTOVA, E. K. **Materials on dialectology**. Kazan: Tatknigoizdat, 1955.
- BAYRAMOV, İ. M. **Vocabulary of Western Azerbaijani dialects**, Baku: Science, 2006.
- BEKTAEV, K. **Big Kazakh-Russian Russian-Kazakh dictionary**. Almaty: Altyn kazyna, 2001.
- BURAN, A. **The existence of the word Elazig**. Ankara: TDK Publications, 2008.
- CHAGHATAY, I. **Etymology of the word Çiñçavat**. Ankara: Anniversary of Turkish Language Studies, 2019.
- CHOBANZADE, B. V. **Selected works**. Baku: East-West, 2007. 5 v.
- EROL, H. A. **Meaning changes from Old Turkish to Old Anatolian Turkish**. Ankara: Turkish Language Institutions Publications, 2008.

EYUBOGHLU, İ. Z. **Dictionary of Turkish roots**. Istanbul: Ramzi Bookhause, 1986.

GULENSOY, T. **Dictionary of root information of Turkish words in Turkish**. Ankara: TDK, 2007.

ISHBIRZIN, E., MAKSUTOVA, N., NAZERGOLOV, U. **Hundreds of dialects of the Bashkir language**. Information: Book, 2002.

ISLAMOY, M. **Nukha dialect of the Azerbaijani language**. Baku: Publishing House of the Academy of Sciences of the Azerbaijan SSR, 1968.

JAFAROGLU, A. **Collections in the mouths of our eastern lands (mouths of Kars, Erzurum, Coruh lands)**. Baku: Science and education, 2018.

KASHGARI, M. **Divanü lüğat-it-türk**. Baku: Ozan, 2006.

NADELIAEV, V. M. **Ancient Turkic Dictionary**. Leningrad: Nauka, 1969.

SHIRALIYEV, M. SH. **Baku dialect**, Baku: Publishing House, 1949.

SHIRALIYEV, M. SH. (eds.). **Azerbaijani dialectological dictionary**. Ankara: TDK Publications, 1999. 2 v.

SOLDIER, I. V. **Non-productive suffixes that create productivity in the Azerbaijani language**. Baku: Science and education, 2015.

Como referenciar este artigo

HUSEYNOVA, H. Elementos de ensino da língua turca antiga em dialetos do Azerbaijão em universidades. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 18, n. 00, e022038, jan./dez. 2022. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v8i00.16885>.

Submetido em: 06/12/2021

Revisões requeridas em: 22/01/2022

Aprovado em: 26/02/2022

Publicado em: 30/03/2022